



O Informativo
Técnico

www.sintec-rj.org.br

IMPRESSO ESPECIAL
Nº 050201349-4/2002-DR/RJ

SINTEC-RJ

///CORREIOS///

Sindicato dos Profissionais Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado do Rio de Janeiro

SINTEC-RJ

Angra 3

**Desenvolvimento Sustentável e
Geração de Empregos**

Convênios Sintec-RJ

SINTEC-RJ

Na área de Saúde

MED CATH
- Convênio para aquisição de medicamentos com desconto de 50%

ODONTO EMPRESA
- Convênio de Plano Odontológico para associados e seus familiares

ASSIM
- Convênio de Assistência Médica-Hospitalar

CETRO-RIO – Centro de Tratamento Oftamológico
- Clínica e Cirurgia Ocular

SESI – RJ
- Consultas e exames ambulatoriais.

Na área de educação

SUESC
ETERJ - Escola técnica do Rio de Janeiro

Colégio Santa Mônica

CAEL – Colégio de Aplicação Emmanuel Leontsinis

Universidade Estácio de Sá

sesi Na área Jurídica

Escritório de Advocacia Carlos Cleto

Na área de Lazer

AABB
SESI-RJ

Educação, Educação e Educação

Vivemos dias dos quais não imaginávamos um dia viver. A violência fugiu ao controle do aparelho de segurança e, também, ao nível aceitável da condição humana. O caso do menino João Hélio retrata muito bem a falência do que há de mais nobre no homem entre os seres vivos: o sentimento, o raciocínio e a decisão.

Nessa última eleição presidencial o Senador Cristovam Buarque elencou o tema Educação como eixo principal de sua campanha. Tivemos ano passado a Conferência Nacional da Educação Profissional e Tecnológica e, antes tarde do nunca, o Governo Federal lança o PAC da Educação. O movimento dos Técnicos Industriais em todo País está apoiando a PLS 274/2003 do Senador Paim e a PEC 24/2005 que cria o FUNDEP – Fundo de Expansão da Educação Profissional, porque cremos que somente uma oferta de ensino técnico público e de qualidade pode-se enfrentar o alto índice de criminalidade dos jovens entre 16 e 24 anos.

Os países que investiram em educação básica são hoje os exportadores de equipamentos tecnológicos de última geração. O Ensino Técnico é a base do conhecimento tecnológico, portanto, é necessário investir nos profissionais da educação, nos equipamentos e infra-estrutura, na gestão e proposta pedagógica.

Nosso apelo ao Presidente do Conselho de Dirigentes dos Centros Federais de Educação Tecnológica Luiz Augusto Caldas Pereira – Diretor Geral do CEFET Campos, para que se estabeleçam as **COTAS** para alunos oriundos das escolas públicas nos CEFET's. A Educação Profissional é geradora de trabalho e renda, portanto, de oportunidade de uma vida digna e honesta, mas é preciso dar as mesmas chances a todos, não somente uma parcela da sociedade oriunda do ensino privado.

Cobramos ao Governador Sérgio Cabral que cumpra sua promessa de investir no Ensino Médio Técnico. Não podemos crescer demograficamente para atender a demanda do crescimento econômico com profissionais vindos de outros Estados e de outros países. A **FAETEC**, os **CEFET's** e os **Municípios** necessitam estabelecer alianças para enfrentar esse grande desafio que a **FIRJAN** lançou por meio do Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro. Abraços.

Osiris Barboza de Almeida
Vice-presidente do Sintec-RJ

Sindicato dos Profissionais Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado do Rio de Janeiro

Sede

Rua da Lapa, 200, sl.207 a 209, Lapa – Rio de Janeiro – RJ
20021-180 – Tel: (21) 2532-5119
CNPJ: 31.851.935/0001-50

Delegacia de Macaé/RJ

Tel: (22) 2759-9310

Presidente

Sirney Braga

Diretores

Francisco Viana Balbino, Clenilson Silva de Paula, Jorge Paulo da Rocha, Antonio Jorge Gomes, Manoel Baia Campos, Fernando N. Costa, Ailton Arruda, Erenildes Borges, Osiris Barboza de Almeida, Davi Gonçalves, Clésio Vieira Gezo, Daniel Santos Nery, Dalberto dos Anjos, Elisio Tomé, Rodrigo Januário, Itamar Marques da Silva Júnior.

Conselheiros

Maria de Lurdes P. Azevedo, Claudio R. Domingues, Itelmar de O. Reis, José R. Monteiro F., Paulo Casar L. Vieira, Jorge Cardoso da Costa.

Delegados

Hélio Cesar de Azevedo e Luís Cláudio Santana

Fale Conosco

Acesse www.sintec-rj.org.br

As matérias e artigos assinados publicados no Informativo do Sintec-rj não representam necessariamente a opinião do Sindicato dos Técnicos Industriais do Rio de Janeiro, sendo de responsabilidade exclusiva de seus autores.

Não perca a oportunidade!
Anuncie Aqui!

Fale direto com os técnicos industriais.

Informativo
Técnico

Editor: Luciano Fuzér
Jornalista - 24.445/MTB/RJ

Colaboração: Denise Fuzér

Revisão: Heloisa Brown
Produção: Tarantino Comunicação & Arte
Tel: (21) 22405296

Sintec e Sesi-RJ fecham convênio

A diretoria do SINTEC/RJ sempre atenta em realizar bons convênios e trazer novidades para seus associados acaba de fechar uma importante parceria com o Sesi-RJ para que todos que estejam em dia com o Sindicato possam aproveitar dos descontos oferecidos, nos Centros de Atividades do Sesi, localizados no Estado do Rio de Janeiro. Confira os termos e as condições do convênio.

Todos os funcionários e associados do SINTEC poderão utilizar os serviços do Sesi-RJ. “Para isso, basta que tenham nosso cartão de matrícula que poderá ser feito aqui no Sesi Santa Luzia ou em qualquer um de nossos Centros de Atividades espalhados pelo Estado do Rio de Janeiro. Cabe ao Sesi-RJ, através dos seus Centros de Atividades a prestação de serviços, nas seguintes áreas: médica; odontológica; educacional; cultural e artística, esporte e Lazer”, afirmou, Margarete Xavier, da unidade Santa Luzia -SESI/SENAI-RJ.

Vale lembrar que a empresa possui convênio ADM 026 com o Sesi-RJ, que dá direito a 10% de desconto nas consultas médicas, odontológicas e educação. 30% de desconto nas mensalidades do Sesi Clube. Os funcionários que desejarem usufruir dos serviços supramencionados, poderão adotar pessoalmente os procedimentos necessários para a realização dos mesmos em cada um dos Centros de Atividades do Sesi-RJ ou ainda, se preferirem, a empresa pode enviar a ficha abaixo preenchida para o Sesi Santa Luzia (Av. Calógeras, nº 15 - 5º andar - a/c de Fábria). Deverão ainda apresentar cópia da seguinte documentação: Identidade, CPF, comprovante de residência e algum documento que comprove o vínculo com a empresa. Vale dizer que para a confecção do Cartão do Sesi/RJ não haverá nenhum custo. Para aqueles que queiram utilizar os serviços da área de Lazer devem apresentar 01 foto 3X4 e 01 Atestado Médico na Unidade do Sesi-RJ de sua preferência (abaixo arquivo contendo relação das Unidades do Sesi-RJ que possuem Sesi Clube). O reembolso pelos serviços prestados deverá ser feito diretamente pelos usuários ao Sesi-RJ no ato da prestação dos mesmos. Caso queiram

conhecer as instalações do Sesi Santa Luzia, teremos prazer em recebê-los no endereço: Av. Calógeras, nº 15 - 5º andar - Centro, de 07h às 19:30h. Para maiores informações sobre nossos serviços, ligue para 3212-5100. Para informações sobre outras Unidades do Sesi/SENAI-RJ, como endereço, telefone, serviços oferecidos, etc., basta ligar para nossa Central de Atendimento: 0800 231 231. Aproveitamos a oportunidade para dizer que será um enorme prazer tê-los como nossos clientes e destacar a qualidade das nossas instalações, a qualidade do nosso atendimento e a elevada qualificação de nossos profissionais o que nos diferencia das outras empresas. Esperamos ter esclarecido algumas de suas dúvidas e estamos a inteira disposição para o que se fizer necessário.

Sesi-RJ: ultrapassando os muros da indústria

O Sesi-RJ, além de ser uma instituição prestadora de serviços à indústria, trabalha intensamente para elevar o nível de escolaridade da população e ampliar seu acesso à saúde. A instituição atua nas seguintes áreas: Educação (Educação Infantil /Educação de Jovens e Adultos /Programas especiais para empresas), Saúde, Esporte, Lazer e Cultura.

Em 2006, foram realizadas cerca de 202 mil consultas na área médico-ambulatorial, 669 mil exames complementares, além de 156 mil consultas odontológicas. O programa de Saúde Ocupacional do Sesi-RJ realizou, neste mesmo ano, 84 mil consultas, e já conta com a adesão de mais de 2.032 empresas, beneficiando 196 mil trabalhadores, ou 37% da população industrial do estado.

Com a criação do Sesi-Clube, cerca de 90 mil pessoas tiveram acesso ao segmento de Esporte e Lazer e 29 mil alunos participaram de atividades de formação esportiva.

Seja sócio do SINTEC/RJ

Ligue (21) 2532-5119

DEPARTAMENTO JURÍDICO: GARANTIA DO SEU DIREITO

Podemos afirmar que o departamento jurídico é o coração de um sindicato. Aqui são garantimos o direito do trabalhador, e o Sintec-RJ através de sua diretoria não abre mão nesta defesa por um trabalho digno, com respeito e adequadamente remunerado. Veja as principais ações do setor jurídico do Sintec-RJ.

TELEDATA – O SINTEC-RJ não assinou o ACT 2006/2008 por discordar de determinadas cláusulas, principalmente da que trata do percentual de aumento real, que para a empresa e os demais sindicatos foi ZERO. Solicitamos a Mediação da DRT/RJ no que fomos atendidos imediatamente. A primeira reunião ocorreu dia 15 de maio e a decisão foi à realização de nova Assembléia com os trabalhadores. Os trabalhadores votaram pela REJEIÇÃO do ACT assinado e votaram as novas Cláusulas Econômicas de 2007.

ASPRO – O SINTEC-RJ após divergências com a direção da Empresa to, solicitamos a Mediação da DRT/RJ no que fomos atendidos imediatamente. Conseguimos reverter às demissões por justa causa, reintegramos os que não quiseram ser demitidos e estabelecemos data para o ACT. Fizemos a Assembléia com os trabalhadores e estamos em fase de discussão com a Empresa.

TECNENGE – O SINTEC-RJ realizou a Assembléia com os trabalhadores e encaminhou para a Empresa. Após discussão

com a direção da Empresa, fechamos o ACT 2007/2008 certos de que avançamos em diversas Cláusulas que trará os benefícios esperados pelos trabalhadores.

SIMPES – O SINTEC-RJ fechou a Convenção Coletiva com o Sindicato das Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio de Janeiro. Tivemos um avanço considerável em diversas Cláusulas, estamos certos que os benefícios alcançados trará mais dignidade e qualidade de vida a toda Categoria.

ELETRONUCLEAR – O SINTEC-RJ realizou a Assembléia com os trabalhadores e entregou a pauta na Empresa. Continuam as discussões em torno do aumento real.

CET-RIO – O SINTEC-RJ realizou a Assembléia com os trabalhadores e entregou na Empresa e Procuradoria do Município, porém, não tivemos respostas. Solicitamos a Mediação da DRT/RJ e ainda não foi agendada a primeira reunião. Estamos pedindo a intervenção do Ministro do Trabalho para que sejamos atendidos o mais rápido possível.

Osires Barboza toma posse no Conselho Municipal do Trabalho de Macaé

No dia 11 de junho, na sede do Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense, o diretor do Sintec, Osires Barboza, tomou posse na presidência do Conselho Municipal do Trabalho de Macaé. Na oportunidade estiveram presentes várias autoridades municipais. “Espero contar com a ajuda de todos em mais este desafio, apenas juntos vamos conseguir realizar um bom trabalho”, disse Osires aos presentes.

O Conselho Municipal do Trabalho é composto por 12 representantes titulares, 12 suplentes e uma representação tripartite – com a participação do poder público, trabalhadores e empregadores – e paritária, na qual há presença de quatro pessoas de cada segmento.

O Conselho tem o poder de articular e viabilizar recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) para a qualificação profissional no município.

Osires Barboza, substituiu Alex Mazullo, do Senac, representante dos empregadores. Cada segmento exerce a



Luis Carlos da Silva, diretor secretário do Conselho Regional de Química da 3ª região, Osiris Barboza, presidente do Conselho do Trabalho de Macaé e diretor do Sintec/RJ, Sirney Braga - presidente do Sintec/RJ e Antonio Jorge - diretor do Sintec/RJ

presidência durante um ano. Após três anos, mudam-se os representantes e os suplentes.

Angra 3: gerando empregos e



Simulação da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto com Angra 3 concluída

O Governo Brasileiro vive um grande dilema: precisa fazer com que o País cresça, mas para isso necessita de mais energia.

Essa demanda por mais energia coloca a construção da Usina de Angra 3 como uma das prioridades do Brasil para os próximos anos, pois seria uma forma de garantir energia para os próximos 50 anos.

Não só Brasil, mas o mundo tem novamente se voltado para energia nuclear com extremo interesse, pois esta gera uma energia limpa que respeita o meio ambiente, e promove o desenvolvimento sustentável na

medida que não produz gases de efeito estufa. Para o presidente da Associação Brasileira de Energia Nuclear - ABEN, Francisco Rondinelli, há uma tendência mundial de retomada da energia nuclear como forma de satisfazer a crescente demanda energética e por razões ambientais. “A energia nuclear é uma solução para reduzir os efeitos do aquecimento global, como aponta o último relatório do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC). Países como China, Índia, França e Estados Unidos planejam construir novas

usinas nucleares nas próximas décadas. A União Européia pretende reduzir em 20% as emissões de gases responsáveis pelo efeito estufa até 2020 e precisará apostar na geração nuclear para alcançar esse objetivo”, ressalta.

Rondinelli acrescenta que a opinião pública precisa estar bem-informada sobre o papel importante que a energia nuclear pode ter na matriz energética brasileira. “Se o Brasil pretende crescer de forma acelerada, todas as fontes de energia serão necessárias,

e desenvolvimento sustentável

Por Luciano Fuzér e Marcia Leite

incluindo a nuclear. Do ponto de vista econômico, as centrais nucleares são competitivas, sobretudo, em relação às usinas térmicas, como gás e carvão”, frisa.

A crise energética de 2001

As usinas nucleares Angra 1 e 2 em operação no município de Angra dos Reis, na Costa Verde do Rio de Janeiro, contribuíram muito para diminuir os efeitos da crise energética de 2001. Principalmente na região sudeste, onde a diminuição das chuvas deixou as usinas hidrelétricas com níveis muito baixo de água em suas barragens.

Angra 1 está completando 25 anos de trabalho ajudando hoje a gerar junto com Angra 2 cerca de 50% da eletricidade consumida no Estado do Rio de Janeiro. Percentual que aumentará para 80% com a construção da Usina Angra 3.

Angra 3

A Usina de Angra 3 já está em construção para melhorar a oferta de eletricidade na Região Sudeste. O governo brasileiro ainda pensa em expandir mais a matriz energética nuclear no País.

Na matriz energética mundial, a energia nuclear (17%) só fica atrás do carvão (40%) e do gás (18%), mas em alguns países como a França, por exemplo, a energia nuclear chega a (78%). Hoje existem cerca de 440 usinas nucleares operando em 31 países. Somente nos Estados Unidos são 104 ao todo.

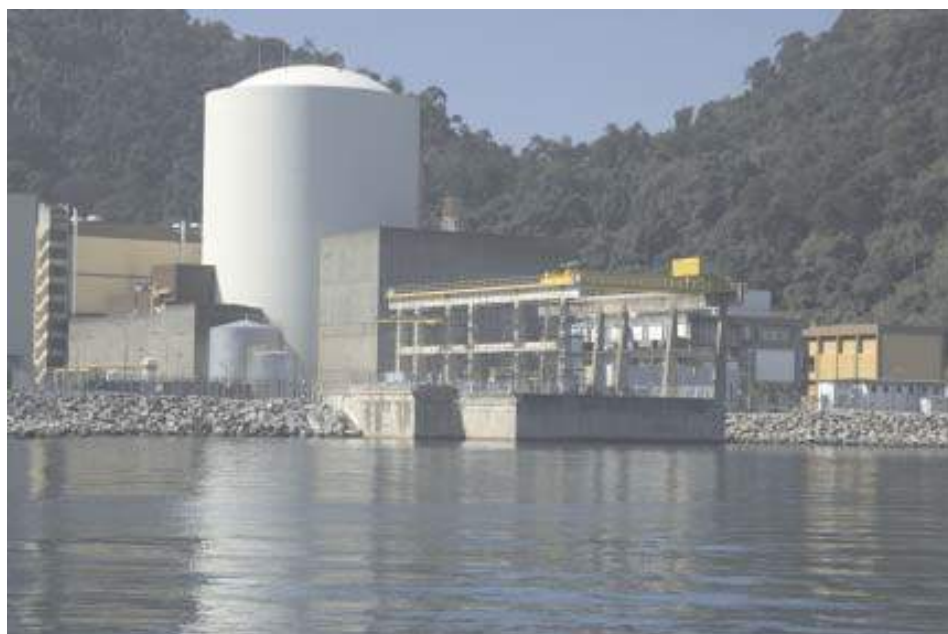
O presidente da Eletronuclear, Othon Luiz Pinheiro da Silva, falou

sobre a importância da construção de Angra 3, fazendo uma reflexão em torno da questão ambiental. *“Estou absolutamente convicto da opção nuclear como alternativa de geração de energia térmica. A energia nuclear é ecológica. Não emite CO₂.”*, destacou. O executivo também fez questão de ressaltar a preocupação da empresa em relação à segurança das usinas e aos rejeitos nucleares. Disse que, em conjunto com a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), está sendo elaborada uma Política de Rejeitos. *“Estamos trabalhando de forma extremamente responsável e segura”*, afirmou Othon, comentando que esteve recentemente nos Estados Unidos para discutir essa questão.

Do ponto de vista de geração de emprego a expectativa gira em torno de nove mil empregos diretos durante

a construção. Para Antonio Jorge Gomes, diretor do SINTEC, este ponto é importante. *“Nosso estado precisa de investimentos que gerem empregos. A construção de Angra 3, vai gerar centenas de novos empregos para profissionais da nossa área. Esperamos ainda que o governo construa mais oito usinas”*, completou. Segundo a Eletronuclear, Angra 3 oferece alto grau de segurança, com quatro sistemas de proteção, além da alta qualificação de seus técnicos.

A usina nuclear de Angra 3 está vindo com força total. Sozinha, será capaz de produzir 1.350 megawatts, aumentando a capacidade competitiva do Brasil, ajudando a atrair novos investimentos, a instalação de novas indústrias e conseqüentemente gerando direta e indiretamente milhares de empregos.



Usina Angra 1 vista do mar

Diretoria do Sintec realiza reunião

No dia 28 de maio a diretoria do Sintec esteve reunida com o deputado federal Brizola Neto (PDT/RJ), em seu gabinete no Rio de Janeiro, onde foram tratados vários assuntos de grande interesse da categoria. Entre os principais temas discutidos estavam: o piso salarial da categoria dos técnicos industriais, a formação de um Conselho de Fiscalização e Regulamentação Profissional (PLS 493 e PL 1.846), o Fundo de Desenvolvimento do Ensino Profissional e Qualificação do Trabalhador – FUNDEP (PLS. 274/03) e a marcação de uma audiência com Ministro do Trabalho Carlos Lupi, para tratar de acordos coletivos que se encontram na Delegacia Regional do Trabalho DRT, ainda sem definição, entre outros assuntos.

“O deputado Brizola Neto demonstrou muito interesse em ajudar nossa categoria, buscando na pauta do Congresso, Projetos de Lei que beneficiarão toda nossa classe”, disse Osíris Barboza, vice-presidente do Sintec/RJ.

“A Força do Povo”

Era assim que o ex-governador do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, costumava se referir aos mandatos que assumiu na vida pública. Para o prof. Darcy Ribeiro, Brizola era sim “Um típico filho do povo”. Por isso, sempre atentos à política nacional e aos interesses dos trabalhadores foi um grato prazer conhecer o deputado federal Brizola Neto, que nitidamente reafirma os ideais de justiça social e trabalhista de seu avô.

Encontro com Ministro do Trabalho

O deputado já entrou em contato com o Ministro Lupi para a audiência. “Já falei com Ministro Carlos Lupi, que se mostrou interessado em receber o Sintec/RJ aqui na DRT do Rio de Janeiro”.

Criação do Conselho

A criação do Conselho de Classe é um importante passo para valorização da categoria “Fizemos um levantamento de como andava o Projeto de Lei que cria o Conselho Federal e os Conselhos Regionais dos Técnicos Industriais. No ano passado houve a aprovação do Projeto na Comissão de Constituição e Justiça, o relator deu parecer favorável pela constitucionalidade e pela continuidade do Projeto, com isso, ele ficou apto a ser votado. Ele depende agora de uma articulação entre os líderes dos partidos, para se incluir o Projeto na pauta e depende da liberação da pauta no Congresso. Para se ter uma idéia, nós estamos chegando a quase seis meses de início dessa legislatura, e nós tivemos apenas duas semanas de pauta livre. Nas outras semanas foram apreciações de Medidas Provisórias importantes como a do PAC, que trancaram a pauta. Por isso, é importante colocar que existe muita demanda de trabalho e projetos também importantes de interesse da legislatura para serem votados”, disse Brizola. E continuou, “Podem ter certeza que irei trabalhar junto ao nosso líder da bancada, deputado Miro Teixeira para que este projeto entre na pauta o mais rápido possível. Acredito que antes do segundo semestre agente não obtenha sucesso, mas até o final do ano ele deverá entrar em votação, porque



O diretor Osíres Barbosa, o presidente Sirney Braga, o diretor Antonio Jorge e o deputado Brizola Neto em reunião no Centro do Rio

ele já está pronto para ir para ao plenário. Acho ainda que deve ter uma aprovação tranquila”, declarou o deputado Brizola.

A Questão do Fundep

O projeto de iniciativa do deputado Paulo Paim, ainda está tramitando no Senado, mas não vejo resistências também a este projeto, até porque dentro do Congresso há um censo que devemos melhorar os investimentos em educação e qualificação no mercado de trabalho. “Nós temos duas grandes deficiências na economia brasileira, uma é a falta de crescimento, que parece que este ano vai ser superado, sendo que, o Rio de Janeiro vai contribuir muito para este crescimento. No estado já temos o maior investimento privado da América Latina, são vários projetos de siderurgia à indústria naval, passando pela ampliação das usinas nucleares de Angra. Isso tem relação direta com o crescimento dos empregos formais para o Rio. Serão diversos investimentos públicos e privados que irão dar uma melhora significativa na economia do Estado. Outro gargalo que existe na economia é justamente a falta de qualificação do nosso trabalhador, fruto do descaso do estado que negligenciou uma melhor educação formal, técnica e superior, chegando a essa calamidade que se encontra o ensino. Tanto que a ênfase que se está dando no Ministério do Trabalho é na qualificação dos trabalhadores”, garantiu Brizola Neto. Grande parte dos recursos do FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador, estão sendo investidos na qualificação da mão de obra e principalmente na qualificação de jovens.

Royalties para educação

“Um dos projetos que apresentamos, diz respeito aos Royalties do Estado. Estamos justamente priorizando que 30 % dos royalties recebido no estado sejam destinados para educação. Por exemplo, no município de Rio das Ostras nós vimos o dinheiro dos royalties serem utilizados em calçadas de porcelana, quando existe um débito enorme naquela área em educação e saúde, então precisamos carimbar estes recursos para garantir o bom uso desse dinheiro”.

União com deputado Brizola Neto

A demora no legislativo

Para o deputado Brizola Neto, o Congresso sofre com as medidas provisórias, mudando a função precípua do legislador. “O processo legislativo fica demorado, pois ele é muito deturpado por causa das medidas provisórias, o poder e capacidade do parlamentar em legislar foram em muito reduzidos. Hoje, existe uma inversão de funções, o executivo que deveria se preocupar em executar o orçamento, passou a legislar, através das medidas provisórias e ainda se beneficia do regime de urgência e a pauta fica travada o tempo que o governo quiser. Fora isso, existe uma grande paralisação no Congresso, você não vê mais os grandes embates, mas sobra escândalo de emendas parlamentares no orçamento da União. Não são todos os parlamentares que assim agem, até porque não compartilho dessa campanha de difamação da classe política e do parlamento, mas agente tem visto aí os maus exemplos. Vejo então que há uma inversão de papéis. O executivo querendo legislar e o parlamentar querendo participar da execução orçamentária”, afirmou Brizola Neto.

Ministério do Trabalho e o PAC

Brizola Neto enfatizou o desempenho do Ministério do Trabalho em participar efetivamente do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC principalmente na qualificação para o trabalho, pois não adianta nada virem todos esses investimentos para o Rio de Janeiro. “Vimos isso na própria negociação com o ThyssenKrupp. Eles queriam que o Ministério do Trabalho homologasse a vinda de três mil trabalhadores estrangeiros para fazer as implementações do projeto. Foram aprovados apenas seiscentos funcionários estrangeiros, para aproveitarmos melhor a mão de obra local. Agora nós temos que ter o compromisso, e é nisso que o Ministério do Trabalho vem trabalhando, ou seja, na qualificação da nossa mão de obra, para que possa trabalhar em investimentos dessa magnitude. Na Refinaria de Duque de Caxias (Reduc), por exemplo, mais de 60% dos

terceirizados vem da Bahia, do Rio Grande do Norte, enfim nós temos que aproveitar a mão de obra local é melhor para empresa que está contratando também.

São muitos os investimentos no Rio de Janeiro, Rodo-anel, ThyssenKrupp, a siderúrgica do Grupo Gerdau, o Comperj e a refinaria de Itaboraí entre outros. Isso é necessário, pois a atividade industrial teve uma queda enorme no estado do Rio de Janeiro, e o governo Lula tem buscado recuperar isso.

Reforma Sindical, Reforma Previdenciária e a Reforma Trabalhista

“Nós do PDT, recebemos do presidente Lula, sinais claros para entrar no governo, que não haveria nenhuma mudança nesse sentido. Até a reforma sindical que estava mais adiantada dentro do Ministério do Trabalho, agente tirou um compromisso de não destruir a base sindical montada pelo presidente Vargas, não mexendo assim na unicidade sindical, e o presidente Lula, nos garantiu que não vai mexer na unicidade sindical, assim como não vai haver por parte do governo proposta para reforma trabalhista ou reforma previdenciária. Além disso, toda e qualquer proposta nesse sentido,



Deputado Brizola Neto

necessariamente tem que passar pelo Ministério do Trabalho, e aí, quem assegura é o PDT”, afirmou o deputado. “Enquanto o partido estiver à frente do Ministério do Trabalho não vai haver nenhuma Reforma Trabalhista que prejudique ou retire qualquer direito dos trabalhadores, talvez haja alguma coisa no sentido de se reconhecer novas relações de trabalho, pois é uma realidade, afinal a legislação tem cinquenta anos, mas jamais permitiremos qualquer retirada de direitos trabalhistas”, concluiu.



O Presidente do Sintec Sirney Braga, o diretor Osires Barbosa, deputado Brizola Neto e o diretor Antonio Jorge após a reunião

Técnico Químico do Ano

Todos os anos a diretoria do Sintec, junto com o Conselho Regional de Química da 3ª Região - CRQ-III premiam um profissional técnico todos anos. “Escolhemos sempre um profissional que será homenageado nesse dia não só pela sua competência, mas também pelo carisma e carinho de seus colegas de trabalho.

Este ano receberá o prêmio de Técnico Químico do Ano, Mauro de Assis Reodrigues. Esse carioca de 46 anos, torcedor apaixonado pelo Botafogo, trabalha desde 1985 na Petrobras. Pai coruja de Daniel com dois anos e meio, Mauro, confessa que hoje sua maior alegria é brincar com o filho, e acompanhar o time do coração. Para aprimorar a forma, costuma caminhar diariamente e jogar uma “pelada” nos finais de semana.

Mauro recebe no dia 18 de junho, no auditório do CRQ-III a homenagem da diretoria do Sintec/RJ. Confira a entrevista com nosso homenageado.

Informativo Sintec - O que achou da homenagem? Você esperava receber esta premiação?

Mauro- Acredito ser um reconhecimento que todo o profissional gostaria. Sinceramente não esperava ser indicado para a citada premiação.

Informativo Sintec - Você acha que a formação do Técnico em Química atende as exigências do Mercado de Trabalho?

Mauro- A meu ver a Escola inicia a formação técnica que se consolida com a entrada do profissional no mercado de trabalho, devido a diversidade do citado mercado.

Informativo Sintec - O curso de direito auxilia de alguma forma no seu trabalho técnico?

Mauro- Na minha opinião todo e qualquer curso sempre agrega valor ao profissional de qualquer área, ainda que o ganho não seja direto, a informação sobre os mais diversos tipos de assuntos será sempre carregada com a pessoa no seu dia-a-dia esteja ela onde estiver.

Informativo Sintec - Trabalhar na Petrobras foi seu objetivo desde o início da sua formação?

Mauro- Não. Realmente quando terminei o curso técnico em química tinha como foco trabalhar na área de química, ainda bem que passei no concurso da Petrobras.

Informativo Sintec - Como você a valorização do profissional de nível técnico no Brasil?

Acredito que dentro do contexto atual e respeitando as diversidades existentes a carreira técnica no Brasil necessita de uma maior valorização.

Informativo Sintec -Você fez diversos cursos paralelos a sua formação principal, isto ajudou na sua carreira?

Mauro- Sim. Conforme respondido, a informação sobre os mais diversos tipos de assuntos será sempre carregada com a pessoa no seu dia-a-dia esteja ela onde estiver.

Informativo Sintec - Na sua opinião o que poderia melhorar para os Técnicos que trabalham na Petrobras?

Mauro- A Petrobras vem nos últimos anos realizando concurso na área técnica, isto tem facilitado muito o trabalho e, ainda, possibilita que a empresa possa aprofundar todos os seus processos. A empresa atualmente está fazendo uma revisão do seu plano de cargos e salários, isto já sinaliza com uma sensível melhora.





Neste ano o Conselho Regional de Química da 3ª Região está comemorando o seu cinquentenário de criação. São muitos os profissionais de nível técnico e superior que são registrados no CRQ-III. Nossa região tem tradicionais escolas técnicas que formam profissionais de excelência para o mercado de trabalho. Nesse sentido como órgão regulamentador e fiscalizador procuramos atuar de forma equilibrada para que cada um trabalhe dentro das suas competências, definindo bem as fronteiras onde cada profissional vai desenvolver suas atividades.

O que para alguns pode parecer como uma tarefa fácil, nós que lidamos com essa prerrogativa em nosso dia a dia, atestamos que não! Pois, o mercado é muito veloz e pressiona o sistema de ensino para que se adapte

rapidamente as suas necessidades e demandas. Isso torna a missão do CFQ/CRQs mais complexas e de extrema importância, para que sejamos justos com a formação de cada profissional. Posso afirmar que esta é uma enorme responsabilidade e desafio.



*Prof. Eliana Myra
Presidente do CRQ-III*

Para se ter uma idéia, registramos: Bacharel em Química, Engenheiro de Alimentos, Engenheiro Químico, Licenciado em Química, Químico, Químico Industrial, Técnicos em Alimentos, Técnico de Controle Ambiental, Técnico em Leite e Derivados, Técnico em Meio Ambiente, Técnico em Saneamento, Técnico Petroquímico, Técnico Químico, entre outros. Nossa luta é garantir a valorização de todos os profissionais registrados no CRQ-III, para que cada um exerça plenamente suas funções.

O Conselho há muitos anos vem apoiando o trabalho do Sintec-RJ, como também de outros sindicatos que atuam na área Química. Participamos da premiação do Técnico Químico do Ano, escolhido pelo SINTEC, onde o profissional recebe homenagens em nosso auditório durante a Semana do Químico.

Temos acompanhado com muita atenção o Projeto de Lei que estipula o valor de seis salários mínimo para os técnicos, o que a nosso ver valorizaria ainda mais as carreiras técnicas no Brasil.



18 de junho

Dia Nacional do Químico 2007



50 anos

Conselho Regional de Química RJ/ES

www.crq3.org.br

